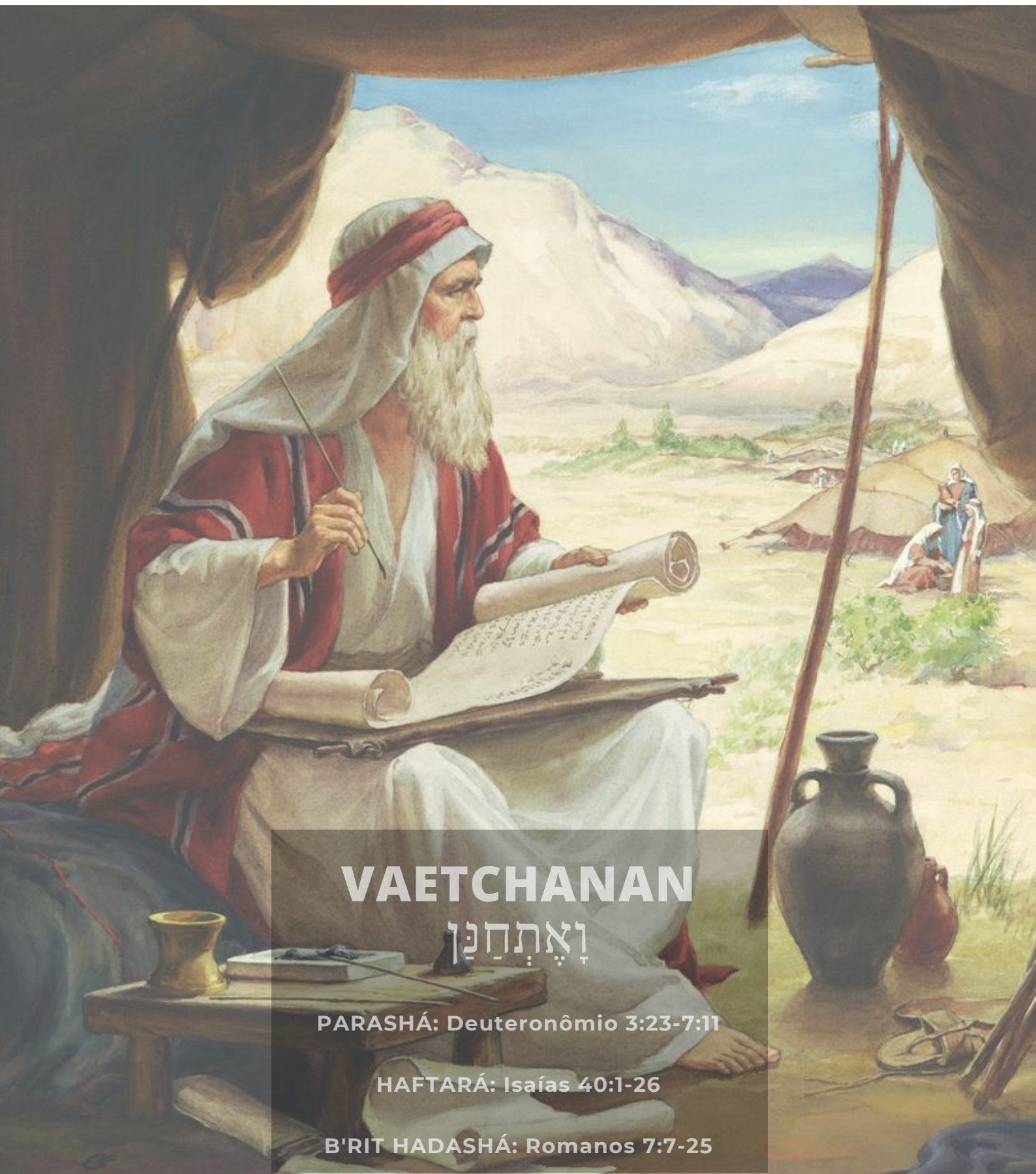


SHABAT SHALOM

Edição 887
1º DE AGOSTO DE 2020
11 DE AV DE 5780

שבת שלום



VAETCHANAN

וְאֶתְחַנֵּן

PARASHÁ: Deuteronômio 3:23-7:11

HAFTARÁ: Isaías 40:1-26

B'RIT HADASHÁ: Romanos 7:7-25

PEDIDO DE ORAÇÃO

Oramos semanalmente pelo Ministério Judaico e seus parceiros. Sugiro que oremos de 2 a 8 de Agosto pela liderança do CMFJA na Divisão Norte Americana. Há 25 congregações Judaico Adventistas nos EUA e Canadá. A divisão tem o maior contingente de judeus no mundo, cerca de 7 milhões. Oremos por eles neste território.

Boletim semanal de informação e treinamento publicado pelo World Jewish Adventist Friendship Center (Centro Mundial de Fraternidade Judaico Adventista) com o apoio da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Escritório da Missão Adventista.

LINKS:

INSCRIÇÃO PARA RECEBER O BOLETIM:

<http://adv7.in/29u>

SHALOM ADVENTURE (em inglês)

www.shalomadventure.com

FACEBOOK

[facebook.com/WJAFC](https://www.facebook.com/WJAFC)

INSTAGRAM

[@shabatshalom](https://www.instagram.com/shabatshalom)

TWITTER

[@bethbneitsion](https://twitter.com/bethbneitsion)

CENTRO MUNDIAL DE FRATERNIDADE

JUDAICO ADVENTISTA (em inglês)

wjafc.globalmissioncenters.org

NESTA EDIÇÃO:

Notícias 3

Parashá 4

Haftará 7

Escritos Apostólicos 8

Histórias e tradições 9

Canto da inspiração 9

Parashá infantil 10

Edições em italiano e alemão

Gostaríamos de organizar equipes para traduzir o boletim em italiano e alemão. Se você escreve em um destes idiomas e gostaria de colaborar conosco, entre em contato através do e-mail eloferr@gc.adventist.org.

Edição em Inglês/Editor Geral:
Richard-Amram Elofer
richard@eloferr.com

Edições em outros idiomas:

Russo: Alexandra Obrevko
sashok_I@mail.ru

Francês: Sabine Baris
sabinebaris@gmail.com

Holandês: Hubert Paulleta
hpaulleta@hotmail.com


Espanhol: Cláudia Masiero
masiero.ca@gmail.com

Edição em Português:
Carlos Muniz
cdmuniz@gmail.com

Projeto gráfico:
Carlos Muniz e Cláudia Masiero
Parashá Infantil:
Darlan Grossi e Leticia Assef
Tradução:
Carlos Muniz

As versões bíblicas adotadas preferencialmente são "Novo Testamento Judaico" traduzida por David H. Stern (Editora Vida) e "Bíblia Hebraica" traduzida por David Gorodovits e Jairo Fridlin (Editora Sêfer), salvo indicação após o versículo.

Para mais informações, acesse:
<https://wjafc.globalmissioncenters.org>

 Beth B'nei Tsion
Brasil

 WJAFC
World Jewish Adventist
Friendship Center

SHABAT NACHAMU

Depois do Shabat Chazon, este Shabat é chamado, Shabat Nachamu. Estes nomes são derivados das haftarot da semana passada e desta semana. A Haftará desta semana, Isaías 40:1, começa: "נַחֲמוּ נַחֲמוּ אִמִּי" nachamu, nachamu ami (Isaías 40:1). Depois de Tisha Be'Av, é tempo de o povo judeu ser consolado. É por isso que agora lerão cada semana uma seção da segunda parte de Isaías, que são textos de conforto e consolação.

TREINAMENTO ONLINE PARA A INGLATERRA

O Dr. Roger Lang informou-nos que participará em algumas reuniões virtuais de treinamento para a Inglaterra através do Zoom. No seu último e-mail, ele escreve: "Estamos realizando dois destes encontros de formação para eles em Agosto. A intenção aqui é providenciar um tipo de formação "em serviço" para pessoas que não podem ou não sabem o que fazer para um serviço de sexta-feira à noite. Ensinares orações judaicas fundamentais num contexto que as pessoas podem utilizar em casa, num pequeno grupo, ou com um grupo maior". Vamos manter o Dr. Lang e estas reuniões nas nossas orações.



CENTRO DE APRENDIZAGEM ONLINE

O Centro de Aprendizagem Shalom, uma instituição da Divisão Norte-Americana, está recebendo todos os que procuram educação de nível de liderança e materiais para o CMFJA. Alex Bolotnikov enviou-nos um e-mail dizendo que estão sendo realizados serviços para pessoas nos fusos horários norte-americanos (EUA e Canadá), incluindo serviços de Shabat on-line. Aqui está a sua mensagem: "Como estamos todos passando pela situação com o Covid-19, estamos repensando nossa abordagem ao ministério. Os serviços online dão-nos novas oportunidades de reaproximar as pessoas que se mudaram da nossa área. Estamos realizando serviços online da Torá regularmente cada Shabat, Cabalat Shabat na sexta-feira à noite e estudo da Haftará. Mais de 30 pessoas assistem os nossos serviços via Zoom". Se desejar assistir a algum destes serviços on-line, por favor envie um e-mail para Alex: alexander_bolotnikov@me.com.

CONCÍLIO JUDAICO DA DIVISÃO NORTE AMERICANA

O Concílio Judaico da DNA realizou a sua reunião anual na terça-feira, 28 de Julho. Foram ouvidas boas notícias do Shalom Adventure Magazine, Shalom Learning Center (SLC), Christians Against Antisemitism (CAA), e de outras sub organizações do ministério judaico. Foi tomada a decisão de aumentar estas reuniões virtuais para pelo menos uma vez em cada trimestre. Oremos por este ministério na América do Norte (EUA e Canadá).

SERVIÇO ONLINE NA FLÓRIDA VIA LIVESTREAM

Jeff Zaremsky diz que está realizando os seus serviços duas vezes por semana: terça-feira 7:00 EDT, sábado 5:30 EDT (hora do leste dos EUA). Assista clicando [aqui](#).

Temos tido diversos conteúdos online do nosso ministério, todos anunciados neste boletim. Se você deseja anunciar o seu, clique aqui e [envie-nos um e-mail](#).

PARASHÁ VAETCHANAN

פָּרָשָׁה וְאֶתְחַנֵּן

DEUTERONÔMIO 3:23-7:11

Apesar de Moshe estar feliz porque Yehoshua liderará a nação, Moshe mesmo assim ora ao Eterno pedindo para entrar na terra de Israel e desfrutar a Terra Prometida após 40 anos de trabalho duro. O Eterno recusa. Moshe relembra Israel do encontro no Sinai quando receberam a Torá e não viram uma representação visual da Divindade, mas apenas o som de palavras. Moshe enfatiza ao povo de Israel que a revelação no Sinai aconteceu perante uma nação inteira, não a um grupo seleta, que somente o povo de D'us reivindicaria que o Eterno falou à nação inteira. Moshe dá uma ordem específica a Israel para "atravessar" o evento do Sinai a todas suas gerações. Moshe profetiza que quando o povo habitar na terra de Israel eles pecariam e seriam espalhados entre os povos da terra. Eles ficariam em pequeno número mas retornariam ao Eterno. Moshe designa três "cidades de refúgio" para as quais um homicida culposo pode fugir. Moshe repete os Dez Mandamentos e ensina-lhes o Shemá: "Shemá Israel Adonai Elohenu, Adonai Echad", que é o credo central do judaísmo, de que há um só D'us. Moshe avisa o povo para que não sucumba ao materialismo e assim esqueça seu propósito como nação espiritual. A Parashá termina com Moshe exortando o povo de Israel para não fazer casamentos mistos ao entrar na terra, pois assim não seriam uma nação santa e seriam indistinguíveis entre outras nações.



goodsalt.com

"Não acrescentareis sobre a coisa que eu vos ordeno, e não subtraireis dela, para que guardéis os preceitos do Eterno, vosso D'us, que eu vos ordeno."

(Deuteronômio 4:2)

UMA BONITA ORAÇÃO

Moshe fez [Vaetchanan] uma bela oração: “Eterno D'us! Tu começaste a mostrar ao Teu servo a Tua grandeza e a Tua mão forte, pois que força há nos céus e na terra que faça como Tuas obras e como Teus feitos extraordinários?” (Deuteronômio 3:24). O começo da oração dá referência ao nome santo do Eterno: אֲדֹנָי יְהוָה (Adonai YHVH) e significa "Tu que me privilegiaste para servir-Te e me fizeste um instrumento para a realização da Tua vontade na terra". Este é o nome usado na boca dos profetas e dos homens de D'us para expressar a sua relação com Ele. O Tetragrama (palavra grega que significa 4 letras) refere-se a um D'us de amor que se revela como "justiça" e expressa a convicção completa de que Ele é abundante em bondade, mesmo quando Ele age através do Seu atributo de justiça. Adonai significa que uma pessoa aceita e entrega-se à vontade de D'us. Usando estes dois nomes Moshe declara desde o início que reconhecerá a justeza do julgamento de D'us, mesmo que D'us considere apropriado negar-lhe o seu último pedido. Moshe expressa o seu pedido e submete-o à consideração de D'us. "Só começaste", tudo o que me deixaste experimentar até agora é apenas o início de uma visão da Tua grandeza (Gadol) e poder onipotente (Yad e Chazak). O rabino Hirsch afirma que a grandeza de D'us é o poder modelador do Criador, que educa a humanidade para os Seus propósitos.

A BOA MONTANHA

A Torá dá-nos a descrição de Moshe da Terra Prometida: “Deixa-me passar, rogo-Te, e verei a boa terra, que está além do Jordão, este bom monte e o Líbano!” (Deuteronômio 3:25). Ele fala como se houvesse apenas uma montanha na Terra Santa, "aquela boa montanha" em hebraico הַהָר הַטוֹב הַזֶּה (hahar hatov hazê). Para a tradição judaica, "esta boa montanha" é o "Monte do Templo em Jerusalém". O local do Santuário, o lugar de descanso da Torá de D'us que Moshe transmitiu às mãos e às mentes. Deste lugar, a Torá trará luz e santidade ao povo de Israel, inicialmente e por fim a toda a humanidade". (Hirsch, 2009, 45). Deste lugar Yeshua pregou as boas novas de salvação aos judeus e deste lugar os judeus pregaram as boas novas ao mundo. Esta montanha merece a qualidade de boa "tov".

SHEMÁ ISRAEL

Esta porção tem o conhecido Shemá: “Escuta, Israel! O Eterno é nosso D'us, o Eterno é um só! E amarás ao Eterno, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas posses.” (Deuteronômio 6:4,5). Shemá Israel, Adonai Eloheinu, Adonai Echad. Veahavta et Adonai Elohecha bechol levavecha uvechol nafscha uvechol meodecha (Deuteronômio 6:4,5) O Shemá é recitado pelo menos quatro vezes: ao acordar, nas orações da manhã e da noite e novamente antes de se deitar. Com o Shemá, afirmamos a nossa crença no Eterno e proclamamos o nosso amor por Ele. Porque o "Shemá" não é apenas o versículo 4 mas também o versículo 5: Bechol Nafshecha "Com toda a tua alma" significa, segundo a tradição judaica, que o nosso amor por D'us deve ser maior do que amar a nossa própria vida, pelo que devemos expressar o nosso amor a Ele mesmo que sejamos torturados e mortos. Bechol Me'odecha "com todas as suas forças". A palavra Me'odecha está de acordo com a tradição judaica da palavra hebraica Midah (medida). A Torá diz-nos que não importa com que medida o Eterno lida connosco; devemos ainda expressar o nosso amor por Ele. Assim, os nossos sábios dizem que, "é preciso exaltar D'us tanto para os maus como para os bons"! Com todas as medidas. Os eruditos de Israel explicam que embora possamos não ver o bem em certas situações, é apenas porque temos uma visão limitada. Da perspectiva de D'us, há uma razão para tudo. No final, tudo o que Ele faz é para o bem. O "Shemá" é a mais importante oração e confissão de fé judaica, por isso Yeshua disse que é a primeira ou a mais importante mitsvá. A Bessorá de Marcos afirma: “Um dos mestres da Torah se aproximou e ouviu o debate. Notando que Yeshua lhes dera uma boa resposta, perguntou-lhe: "Qual é a mitzvah mais importante?" Yeshua respondeu: "A mais importante é: 'Sh'ma Yisra'el , Adonai Eloheinu, Adonai echad [Ouve, ó Israel, o SENHOR, nosso D'us, o SENHOR é um], e você deve amar Adonai, seu D'us, de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e com toda a força!" (Marcos 12:28-30).

A GRANDE COMISSÃO NA TORÁ

A Bíblia dá indicações explícitas sobre o importante trabalho de educação das crianças, mas também de ensinar a Torá a todos. Depois de declarar o Shemá Israel, a Torá continua dizendo: "E estas palavras que eu te ordeno hoje estarão sobre o teu coração, e as inculcarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te. E as atarás como sinal na tua mão, e serão por filactérios [Tefilin] entre os teus olhos, e as escreverás nos umbrais [Mezuzá] de tua casa e nas tuas portas." (Deuteronômio 6:6-9). O Shemá Israel é também a "Grande Comissão" da Torá. Os próprios pais devem estar ligados a D'us; devem ter o Seu respeito perante eles e ter um conhecimento da Sua vontade. "Impressionem os com os seus filhos. Falem sobre eles quando se sentam em casa" Depois vem a nossa missão quando se diz "falar sobre eles" é claramente falar, sobre os mandamentos de D'us, das mitzvot e da Torá. Esta conversa não é apenas para as crianças, mas para todos. Claro que, quando nos sentamos em casa significa para as crianças e outros membros da família, mas também "quando caminhamos na estrada, quando nos deitamos e quando nos levantamos" que significa em todo o lado, na estrada, quando estamos a viajar. Aqui "viajar" não é necessariamente falar com os meus filhos, mas eles não são excluídos. O texto fala também para os ensinar às pessoas que poderíamos encontrar em viagem, e além disso estas pessoas na estrada não são necessariamente judeus, poderiam ser goyim (gentios). Esta Grande Comissão encontrada no Chumash mostra a universalidade da Torá, que tem de ser pregada a qualquer pessoa, judeus e/ou gentios.

MOSHE E O PROPÓSITO DA MISHNÉ TORÁ

Como foi dito no início de Devarim, Moshe quer explicar a Torá (1:5), é o que ele começa a fazer nesta parashá: "E agora, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino para os cumprirdes, a fim de que vivais, entreis e herdeis a terra que o Eterno, D'us de vossos pais, vos dá." (Deuteronômio 4:1). Com a expressão "e agora" Moshe apela ao povo a aprender uma lição com tudo o que lhe foi dito sobre o seu passado e a construir o seu futuro com base nisso. É sempre bom recordar o passado para construir o futuro. Recordemos novamente as palavras de Ellen White, que disse: "Não temos nada a temer pelo futuro, exceto como esqueceremos a forma como o Eterno nos conduziu, e o seu ensinamento na nossa história passada". Foi o caso do povo de Israel, por isso Moshe repetiu o que aconteceu durante os últimos quarenta anos. Quando Moshe diz: "Ó Israel, escuta os estatutos e as regras que vos ensino", isso significa que Israel, e cada membro do povo de D'us, não deve dar nenhum passo na vida sem consultar a Torá sobre o que dizem para a sua realização na vida. "Os estatutos (Chukim) e as regras (Mishpatim)". Na Bíblia os Chukim são sempre colocados perante



"Estas palavras falou o Eterno a toda vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e das trevas, com grande voz, sem cessar. E escreveu-as sobre duas tábuas de pedra e deu-as a mim." (Deuteronômio 5:22)

Mishpatim. Pois os Chukim restringem a vida física e sensual do indivíduo; através deles D'us mediu os limites da vontade física e sensual do indivíduo, e constituem os primeiros rudimentos para o cumprimento da nossa missão humana e corporal. Estes Chukim produzem indivíduos cujos corações se inclinam para os valores espirituais e morais, e só com tais indivíduos é possível construir uma sociedade que se baseia na equidade do mishpatim (regras ou julgamentos). (Rabino Samson R. Hirsch).

OS MANDAMENTOS SÃO CADOSH

(SANTOS)

A Torá é clara sobre os mandamentos que nos foram dados por D'us: "Não acrescentareis sobre a coisa que eu vos ordeno, e não subtraireis dela, para que guardeis os preceitos do Eterno, vosso Deus, que eu vos ordeno." (Deuteronômio 4:2). Devem ser realizados pelo povo de D'us na sua integridade. Não podemos seguir o nosso sentimento subjetivo para saber que mandamento seguir e que mandamento não seguir. No entanto, entre os 613 mandamentos que Israel listou da Torá, alguns são impossíveis de cumprir hoje em dia; até mesmo o povo judeu sabe disso. Todos os mandamentos, por exemplo, que estão relacionados com o Santuário, e o Templo não podem ser mantidos, uma vez que o Santuário e o Templo já não existem. Segundo o povo judeu, há outra categoria de leis que não pode ser mantida hoje em dia por todo o povo judeu, as das leis relacionadas com a terra. Estas leis são sobre a terra de Israel, e apenas aqueles que vivem em Israel são capazes de as manter. O rabino Hirsch diz: "O mandamento e coisas semelhantes são a Palavra de D'us, o que Ele nos diz. Quem quer que lhes acrescente ou lhes subtraia palavras de D'us, introduz a opinião humana na verdade dos pensamentos eternos de D'us, arrasta as instituições divinamente ordenadas para o nível da superficialidade humana. (2009, 50). Foi por isso que Yeshua disse: "Não pensem que vim abolir a Torah ou os Profetas. Não vim abolir, mas completar. Sim, é verdade! Digo a vocês: até que os céus e a terra passem, nem mesmo um yud ou um traço da Torah passará - não até que todas as coisas que precisam acontecer tenham ocorrido. Portanto, quem desobedecer à menor dessas mitzvot e ensinar outras pessoas a agirem da mesma forma será chamado 'menor' no Reino do Céu. Mas quem obedecer a elas e ensinar dessa forma será chamado 'maior' no Reino do Céu." (Mateus 5:17-19). E o Rabi Shaul (Paulo) escreveu sobre as mitzvot da Torá: "Portanto, a Torah é santa (cadosh); isto é, o mandamento é santo (cadosh), justo (yashar) e bom (tov). (Romanos 7:12).

HAFTARÁ ISAÍAS 40:1-26

Este é o primeiro Shabat após Tisha B'Av. É chamado "Shabat Nachamu" ("Shabat de consolo"), e a Haftará desta semana começa com as palavras "Nachamu Nachamu Ami" - "Consolai, consolai o meu povo." São sete semanas de Tisha B'Av até o Rosh Hashaná. Este período é chamado "Shiva D'nechemta" - "Sete semanas de consolação." E são sete Haftarot de profecias de consolo e esperança para Israel e o povo de D'us. Na Haftará a raiz para a palavra consolo Nachem, (נחם) pode se referir ao consolo da nação e do indivíduo após a morte de um ente querido. Se o povo de Israel precisa de consolação, é porque o Eterno está vindo logo. O texto diz: "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Eterno; endireitai no ermo vereda a nosso D'us. Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados. A glória do Eterno se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do Eterno o disse." (Isaías 40:3-5). É interessante notar que a B'rit Hadashá, uma interpretação feita há quase dois mil anos, aplicou estes versos à vinda do Messias. "Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Eterno, endireitai as suas veredas." (Mateus 3:3). Matityahu falou sobre Yochanan HaMatbil (João Batista) que preparou o caminho de Yeshua no deserto perto de Jericó. E mesmo assim a B'rit Hadashá não aplicou o verso 5: 'A glória do Eterno se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do Eterno o disse.' a Yochanan porque esta parte do verso seria aplicada somente no tempo do fim na vinda definitiva do Messias, a sua segunda vinda. Então toda carne (de todo o mundo) contemplará. Então veremos a real consolação de Israel. Como está escrito: "a sua iniquidade está perdoada e que já recebeu em dobro das mãos do Eterno por todos os seus pecados." (Isaías 40:2). Eles foram perdoados de seus pecados e desfrutarão do descanso eterno. Nossa missão hoje é consolar Israel e preparar Jerusalém para aquele grande dia: "Nachamu Nachamu Ami" - "Consolai, consolai meu povo." (Isaías 40:1).

B' RIT HADASHÁ ROMANOS 7:7-25

Em Devarim, Moshe repete a Israel que uma vida feliz não pode ser sem o cumprimento dos mandamentos, dos estatutos e dos julgamentos que D'us deu a Israel no deserto (Deuteronômio 4:1). A Torá, Chukim (leis), Mishpatim (julgamentos) e Mitsvot (mandamentos) ainda são válidos na B'rit Hadashá. É por isso que o rabino Shaul demonstra a necessidade de a Torá dizer: "Então derrubamos a Torá por esta fé? De modo algum! Pelo contrário, nós defendemos a Torá". (Romanos 3:31). Sem estas leis escritas na Torá seria impossível entender o ministério de Yeshua como o Messias. É por isso que as leis da Torá são mantidas e não derrubadas, é exatamente o que Yeshua disse quando confirmou que não veio para abolir a Torá, mas para cumpri-la (Mateus 5:17). Entretanto, os Escritos Apostólicos colocam a Torá e as Leis de D'us em sua devida perspectiva, não como os judeus de dois mil anos atrás as entendiam como um caminho de salvação. Os Escritos Apostólicos nos ensinam que a Torá também tem uma função que Moshe não mencionou. Ela existe para nos ensinar a realidade de nossa natureza humana, o fracasso inerente dos seres humanos e a necessidade de um Salvador. Entretanto, para sentir a necessidade de um Salvador, primeiro temos que aceitar nossa situação de pecador. Sei que o judaísmo tradicional nega o conceito de "pecado original". Se não aceitarmos que cada um de nós seja afetado pelo primeiro pecado de Adam Harishon e Chavá (Adão e Eva), então é difícil entender o plano de salvação. É por isso que o rabino Shaul diz novamente: "Mas se não fosse pela lei, eu não teria conhecido o pecado" (Romanos 7:7). As mitsvot, como expressão da vontade de D'us são santas (kadosh), mas nós não somos kadosh, é por isso que Shaul acrescenta: "Eu já estava vivo fora da lei, mas quando o mandamento veio, o pecado veio vivo e eu morri" (7:8). É outra maneira de dizer o que ele disse no capítulo anterior "Porque o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23). A definição de pecado é dada por Yochanan "Todo aquele que faz uma prática de pecado também pratica a iniquidade; pecado é iniquidade" (1 João 3:4). A única definição de pecado é em referência à Lei, rejeitar ou abolir a lei é ser sem lei, e em consequência "pecador". Temos que ter cuidado para não nos enganarmos "se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós" (1 João 1:8). A Bíblia se concentra tanto nos pecados dos seres humanos porque sem esta consciência e consciência de pecado, não sentiríamos a necessidade de um Salvador, de um Messias. O Messias veio como um Salvador, quando o anjo Gabriel apareceu a Yosef anunciando-lhe o nascimento de Yeshua de Miriam, disse ele: "Ela dará à luz um filho, e você chamará seu nome Yeshua, pois ele salvará seu povo de seus pecados". (Mateus 1:21, itálico da nossa parte). É então crucial reconhecer que somos pecadores e que precisamos de um Salvador. Caso contrário, morreremos em nossos pecados. Isso é muito bem expresso pelo rabino Shaul neste sétimo capítulo de Romanos: "Porque sabemos que a Torá é espiritual; mas eu sou da carne, vendido ao pecado". Pois não entendo o que estou fazendo - pelo que não quero, isto eu pratico; mas o que odeio, isto eu faço". Mas se eu faço o que não quero fazer, então concordo com a Torá - que é bom então, agora não é mais eu que o faço, mas o pecado que habita em mim. Pois eu sei que nada de bom habita em mim - isto é, em minha carne. Pois a vontade está presente em mim, mas fazer o bem não está. Pois o bem que eu quero, eu não faço; mas o mal que eu não quero, isto eu pratico. Mas se faço o que não quero, não é mais eu que o faço, mas o pecado que habita em mim". (Romanos 7:14-20). Este é o resultado do primeiro pecado, e do acúmulo de pecados durante séculos e milênios. Algumas pessoas, rabinos, estudiosos e outros, tentam negar esta realidade, mas eles precisam apenas analisar seus sentimentos profundos, para considerarem o que é chamado no judaísmo de Yetser Hará ou "inclinação maligna" dentro deles. Assim, eles entenderão o que exatamente o rabino Shaul descreve nesta carta aos romanos como sendo o pecado, ou o mal. Então a próxima pergunta é: Será que temos esperança? A resposta é SIM. O profeta Isaías, que tanto falou sobre a rebelião e os pecados de Israel, apresentou o D'us de Israel como o Salvador: "Pois eu sou ADONAI, vosso D'us, o Santo de Israel, vosso Salvador". (Isaías 43,3), e "Como és precioso aos meus olhos, honrado, porque te amo, darei um homem em troca de ti, e outros povos pela tua vida". (43:4). Quem é este "homem" dando em troca do povo de Deus? E então temos uma afirmação muito forte de D'us, "'Vós sois Minhas testemunhas' - é uma declaração de ADONAI- "e Meu Servo a quem escolhi, para que possais conhecer e acreditar em Mim, e compreender que Eu sou ELE". Antes de Mim, nenhum D'us foi formado, e não haverá nenhum depois de Mim". "Eu, eu sou ADONAI- e não há nenhum salvador ao meu lado". Eu sozinho declarei, salvei e proclamei, e não algum D'us estrangeiro entre vocês. Então vocês são Minhas testemunhas" - é uma declaração de ADONAI- "e eu sou D'us.". (Isaías 43:10-12). Em resumo: 1. D'us é o Salvador. 2. D'us ama tanto Israel, Seu povo, que fará tudo para salvá-lo. 3. D'us "dará um homem em troca de" seu povo. 4. D'us declarou Seu povo como testemunha. 5. D'us escolheu um "servo". Alguns estudiosos concluíram que este "servo" é o povo de Israel, mas não é isso que o texto

diz. D'us disse: "que você possa conhecer, acreditar e compreender que eu sou ELE". Esta expressão "Eu sou ELE" é estranha. É D'us que está falando, e ele disse "EU SOU" e "ELE" que é este "homem" do versículo 6. D'us escolheu seu servo, este servo é Israel: "Mas agora ouça, Jacó Meu servo, Israel, a quem eu escolhi." (Isaías 44,1); e "Não temas, Jacó Meu servo, Jesurun, a quem eu escolhi". (44,2); e a mais forte prova de amor: "Lembra-te destas coisas, Jacó, e Israel, pois tu és Meu servo. Eu vos formei, vós sois Meu servo". Israel, tu não serás esquecido por Mim! Apaguei tuas transgressões como uma nuvem espessa e teus pecados como uma névoa. Voltai para Mim, porque Eu vos redimi". (Isaías 44:21,22). Sim, somos moldados e cheios de pecados, mas há uma esperança em D'us que é o redentor de Israel. "Eu, eu sou Aquele que floresce suas transgressões por amor a Mim mesmo, e não me lembrarei de seus pecados". (Isaías 43:25). Em seu texto, o rabino Shaul continua: "Então eu encontro o princípio - que o mal está presente em mim, Aquele que quer fazer o bem. Pois eu me deleito na Torá de D'us com respeito ao homem interior, mas vejo uma lei diferente em minhas partes do corpo, lutando contra a lei da minha mente e me colocando em servidão sob a lei do pecado que está em minhas partes do corpo". (Romanos 7:21-23). Salvação e redenção só é possível quando reconhecemos nossa natureza de pecado como o fez Shaul. Se não estivermos entre as pessoas mais infelizes do mundo: "Miserável homem que eu sou! Quem me resgatará deste corpo de morte"? (7:24). Mas Shaul descobriu seu salvador: "Graças a D'us é através do Messias Yeshua nosso Senhor! Então, com minha mente eu mesmo sirvo à Torá de D'us; mas com minha carne, sirvo à lei do pecado" (Romanos 7:25). Enquanto estivermos na terra somos escravos da lei do pecado. Graças a D'us Yeshua, o Messias, é aquele "homem" que pagou por nossos pecados com sua própria morte.

HISTÓRIAS E TRADIÇÕES

FOGO DE AMOR

O Rabino Label Lam diz: "Quando eu era criança íamos lá fora num dia de sol e (provavelmente sem autorização dos nossos pais) pegávamos numa simples lupa e focávamos a sua luz geralmente difusa num único ponto e, ao fazê-lo, queimávamos uma folha seca e começávamos um incêndio. Assim também quando recitamos Shemá Israel, Adonai Elohenu, Adonai Echad. Todos aqueles sentimentos de amor e afeto distribuídos que temos pelos agentes de apoio são todos realizados num momento contemplativo a emanar de uma única fonte profunda. Todos eles são verdadeiros anjos de D'us. Aquele raio laser de apreciação focalizada, treinado nesse ponto, é o catalisador que inicia o grande incêndio do amor". O rabino Lam faz então esta pergunta: "Não será este o ponto mais óbvio do mundo?"

CORAÇÃO PARTIDO

Dois homens vieram visitar um grande sábio que não viam há muitos anos. O sábio, que já era idoso e frágil, não os reconheceu imediatamente. Ele olhou mais de perto, e finalmente a luz do reconhecimento apareceu-lhe nos olhos. "Eu me lembro de você", disse ele a um dos homens. "Viajei para a sua cidade há vinte e cinco anos quando estava a angariando dinheiro para um orfanato. Você fez uma doação. Sim, sim, lembro-me bem de você. E quem é o seu amigo?" "Mas senhor", protestou o segundo homem. "Como é que não se lembra de mim? Eu também lá estava quando o senhor veio à nossa cidade. Também lhe dei dinheiro para o orfanato. Na verdade, dei-lhe cinco vezes mais dinheiro do que o meu amigo aqui presente. Como é que se lembra dele mas não de mim?" "Meu caro amigo", disse o sábio, "não me lembro do dinheiro que o seu amigo aqui me deu. Mas lembro-me que assim que acabei de falar ele correu para mim com lágrimas a pelo rosto e apertou um envelope na minha mão. Pude ver o seu coração partir-se com compaixão pelas infelizes crianças do orfanato. Muitas outras pessoas também se apresentaram com envelopes e donativos mas sem as lágrimas. Eu não me lembro deles".

SOMOS "EU" DÓLATRAS?

O Sr. Baal HaBayit (senhor da casa) regressa da sinagoga numa manhã de Shabat e descobre que a mesa não está posta e que a comida não está pronta. Volta-se para a sua esposa e pergunta: "Porque não pode ter tudo preparado a tempo?". A sua mulher percebe que ele não está com disposição para explicações, por isso ela acelera silenciosamente os preparativos. Depois começa a refeição, e as crianças estão bem barulhentas. "Porque é que estão fazendo tanto barulho?" O Sr. Baal HaBayit grita. As crianças acalmam-se por pouco tempo, mas em breve, a bagunça começa de novo. Desta vez, o Sr. Baal HaBayit decide que já chega. "EU QUERO SILÊNCIO!" grita ele, com o rosto vermelho. "O PRÓXIMO QUE FIZER RUÍDO AQUI, VAI VER!" Acrescenta ele, para os filhos. O que aconteceu? Tudo o que as crianças fizeram foi agir de acordo com a sua idade. Porque é que o Sr. Baal HaBayit perdeu o controle? O problema é que o Sr. Baal HaBayit considera que a sua vontade é a palavra final, por isso não consegue lidar com o descaramento daqueles que não se desviam para a sua supremacia. Por outras palavras, ele considera-se D'us. O Sr. Baal HaBayit não pára para considerar que talvez o Eterno quisesse esperar alguns minutos para que a sua seudá de Shabat estivesse pronta, ou que o Eterno ordenou que os seus filhos fossem barulhentos e turbulentos, como todas as outras crianças normais. Ele quer silêncio; Ele quer a sua refeição a tempo. Ele provavelmente já foi insultado quando chegou a casa porque o tesoureiro lhe deu chamishi (cinco) em vez de shishi (seis), e porque o tipo sentado ao seu lado na sinagoga não o cumprimentou com o respeito que Ele acha que merece. Quem é D'us na mente do Sr. Baal HaBayit? Ele, próprio. Esta ilustração pode ser exagerada; nem todos nós ficamos aborrecidos com este tipo de coisas. Mas a maioria de nós tem os nossos próprios pequenos bichinhos de estimação que nos irritam e nos levam a perder o controle. Podemos não ter qualquer paixão por servir pequenas imagens esculpidas de deuses construídos à mão, mas muitos de nós ainda nos dedicamos à "eu" dolatria. Se o "eu" é tão absolutamente importante que qualquer um que desafie a minha imagem exagerada de mim próprio me faz perder o controlo, então estou a servir um "eu" boneco, não um Hashem".

CANTO DA INSPIRAÇÃO

Moshe, por direção divina, declarou-lhes: "E estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te." (Deuteronômio 6:6,7) Não como uma teoria árida deviam ser ensinadas estas coisas. Aqueles que desejam comunicar verdade, devem por sua vez praticar seus princípios. Apenas refletindo o caráter de D'us na retidão, nobreza e abnegação de sua vida, poderão eles impressionar os outros. (Ed. 40,41)

A melhor maneira de ensinar os filhos a respeitar os pais é dar-lhes a oportunidade de ver o pai dar bondosa atenção à mãe e esta mostrar respeito e reverência pelo pai. É pelo contemplar o amor nos pais que os filhos são levados a obedecer o quinto mandamento e a aceitar a injunção: "Filhos, sede obedientes a vossos pais no Eterno, porque isto é justo." Efésios 6:1.

Parashá Infantil
Vaetchanan

וְאֶתְּנֶנְךָ



"Depois Moisés disse ao povo de Israel: - Obedeçam a todas as leis e a todas as ordens que eu estou dando a vocês agora, para que vivam e tomem posse da terra que o Senhor, o D'us dos nossos antepassados, vai dar a vocês."

(Deuteronômio 4:1 - NTLH)